

11

Erradicação das doenças cardíacas

- Por que você ainda não tinha ouvido falar deste avanço médico
- As dez leis da indústria farmacêutica
- Os principais truques do negócio da indústria farmacêutica feito à custa das doenças
- Começa uma nova era para a saúde humana
- A estratégia milionária do cartel farmacêutico
- No caminho da erradicação das doenças cardíacas
- Objetivo da Aliança pela Saúde
- Princípios para um novo sistema de assistência à saúde

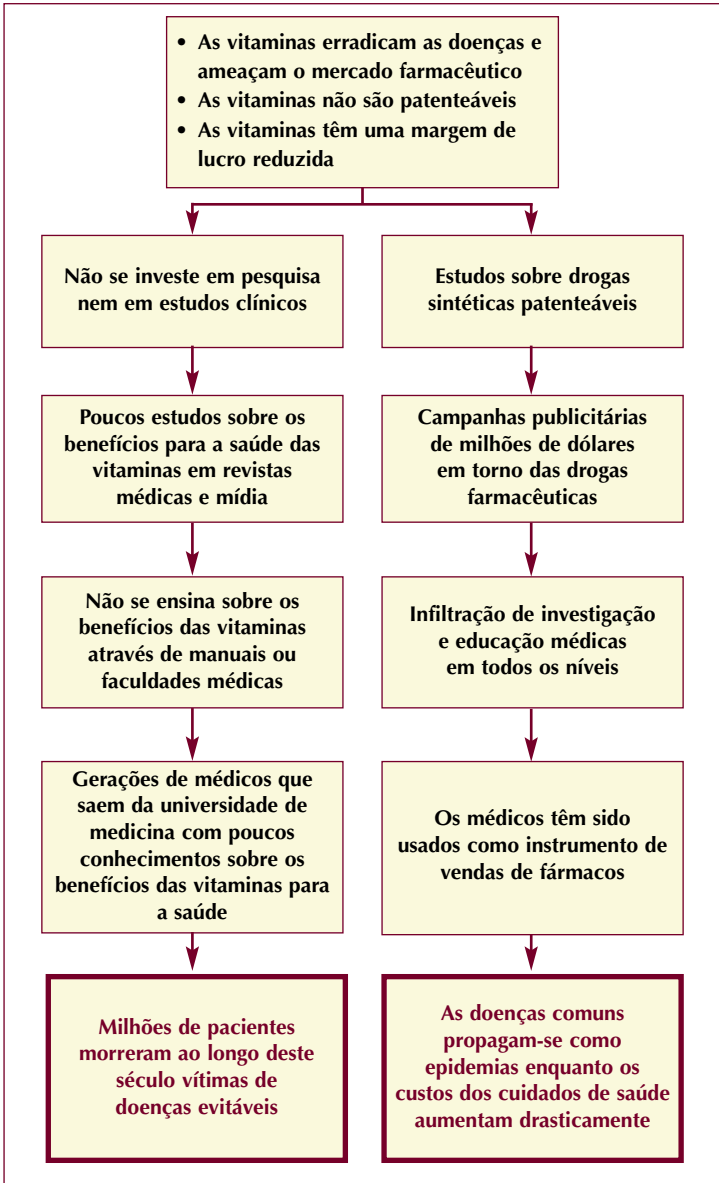
Por que você ainda não tinha ouvido falar deste avanço médico

Ao longo deste livro, você tem lido sobre os espantosos benefícios das vitaminas, razão pela qual você deverá ter se perguntado: "E por que estas informações, que podem salvar vidas, não são difundidas pelos médicos nem colocadas em prática nos hospitais? Por que a informação de que os animais não têm ataques cardíacos por produzirem a sua própria vitamina C não é notícia em todas as televisões, rádios e primeiras páginas dos jornais? Por que não nos falam disto desde o jardim de infância?"

Há toda uma indústria que, devido aos seus interesses econômicos, está disposta a impedir, suprimir e desacreditar qualquer informação relacionada com a erradicação natural das doenças. A indústria farmacêutica ganha mais de três bilhões de dólares com a venda de fármacos para o tratamento das doenças existentes. Essas drogas aliviam os sintomas, mas não são a cura. Temos de admitir que o objectivo dessa indústria é ganhar dinheiro com as doenças existentes. A cura ou a erradicação de uma doença representaria o colapso do mercado multimilionário dos medicamentos.

Recomendo-o a ler os seguintes pontos-chaves sobre a natureza da indústria farmacêutica e a refletir sobre cada um deles. Perceberá a razão pela qual é bombardeado com campanhas publicitárias das empresas farmacêuticas, que o querem fazer acreditar que "estão à procura da cura", "a lutar pela erradicação das doenças", "a aumentar a esperança de vida", entre outras falsas promessas.

Com estas declarações enganosas, a indústria farmacêutica tem conseguido esconder, ao longo de décadas, a verdadeira natureza da sua atividade: obter o maior lucro possível com as doenças existentes.



A indústria farmacêutica é formada por dois pilares mortais.

As dez leis da indústria farmacêutica

Até agora, a indústria farmacêutica tem-se declarado como "o bem-feitor" da humanidade, sem o qual nenhuma sociedade moderna poderia existir. Contudo, basta analisar a natureza da indústria farmacêutica para obtermos uma imagem mais realista, que pode ser resumida da seguinte forma:

1. A indústria farmacêutica não cresceu naturalmente como um serviço de saúde, mas foi criada artificialmente, como uma actividade de negócio, fundamentada pela promessa falsa de oferecer saúde.
2. O mercado da indústria farmacêutica é o seu corpo: mas só enquanto este for portador de doenças.
3. A prevenção, um tratamento centrado na raiz do problema e, acima de tudo, a erradicação das doenças, limitaria ou inclusive destruiria o mercado farmacêutico e, portanto, ameaçaria os interesses desta indústria.
4. A imensa maioria das drogas farmacêuticas não apresenta uma eficácia comprovada e limita-se a atacar os sintomas.
5. A base dos enormes lucros desta indústria não é a luta efectiva contra as doenças, mas sim os royalties recebidos pelas patentes das novas moléculas sintetizadas, estranhas para o corpo humano.
6. Devido ao facto de as drogas farmacêuticas serem moléculas sintéticas, tornam-se tóxicas para o corpo humano e provocam frequentemente efeitos secundários graves, novas doenças, ou até mesmo a morte.
7. Com o intuito de encobrir esta estratégia fraudulenta, a indústria farmacêutica gasta mais em campanhas publicitárias, para esconder os seus propósitos, do que na pesquisa. Estes fundos são usados em publicidade agressiva, em lobbys e outras aplicações.

8. As vitaminas e outras terapias naturais são uma ameaça para o princípio do negócio farmacêutico por duas simples razões: primeiro, previnem e tratam as causas da maioria das doenças da actualidade. Em segundo lugar, normalmente não são patenteáveis e, portanto, apresentam uma margem de lucro reduzidíssima.
9. As terapias de saúde natural e o "negócio farmacêutico das doenças" são incompatíveis e não podem coexistir.
10. A condição prévia da prosperidade, a longo prazo, da indústria farmacêutica é a eliminação das terapias naturais. Por conseguinte, a saúde e a vida de milhões de pessoas e as economias de diversos países são reféns do investimento das indústrias farmacêuticas, que sobrevivem graças à existência de doenças.

As empresas farmacêuticas gastam o dobro em publicidade e medicamentos do que em pesquisa. Estas campanhas enganosas, tais como as que ilustramos aqui, dão a milhões de pessoas falsas esperanças.



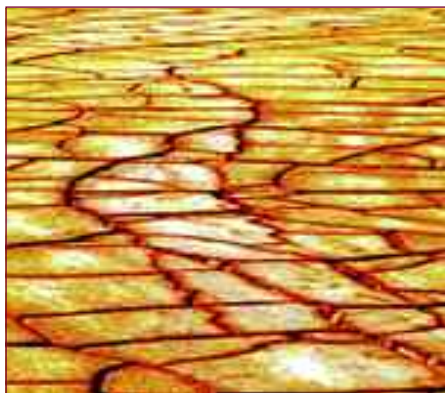
Os principais truques de negócios da indústria farmacêutica feito à custa das doenças

Durante mais de um século, os esforços da indústria farmacêutica para substituírem as terapias naturais, não-patenteáveis, foram estrategicamente organizados com um só objectivo: estabelecer um monopólio de drogas farmacêuticas nos sistemas de saúde a uma escala global.

As táticas pouco escrupulosas da indústria farmacêutica, utilizadas para enganar e controlar a opinião pública, podem ser resumidas em quatro pontos:

- 1. Manter o público desinformado:** quase 100 anos depois de Albert Szent-Gyorgy ter descoberto a molécula da vitamina C, poucos são os que sabem que o corpo humano não produz por si próprio vitamina C. Acontece também que a vitamina C é a molécula mais importante em relação à estabilização das paredes dos vasos sanguíneos.

Você acha que esta ignorância em relação à saúde é pura coincidência? Você acredita que os seus pais e avós foram "deixados no escuro" de propósito? Você pode acreditar que existe um grupo, a indústria farmacêutica, especialmente interessado em



Sem o conhecimento de que os seres humanos não podem produzir a sua própria vitamina C, os nossos corpos tornaram-se um deserto. A indústria farmacêutica sempre possuiu a grande reserva de água mas nunca a pôs à disposição, porque tem feito dinheiro com a venda de "gotículas".

observar o desenvolvimento da epidemia das doenças cardiovasculares, ao longo do século XX? Você é capaz de acreditar que este grupo fez tais coisas por causa de interesses econômicos e com o intuito de gerar um mercado multimilionário para os betabloqueadores, bloqueadores de cálcio e outros fármacos cardiovasculares orientados unicamente para os sintomas? Se não acredita, continue a ler.

- 2. Desacreditar as vitaminas e as terapias naturais:** sempre que a verdade sobre os benefícios para a saúde das terapias naturais se difundem e começam a ameaçar o investimento farmacêutico, baseado em fazer negócio com as doenças, o cartel dos fármacos lança uma campanha em escala global com a intenção de desacreditar as terapias naturais e não-patenteáveis. Ao longo dos anos, estas campanhas públicas enganosas incluíram informações falsas sobre os alegados efeitos secundários da vitamina C, entre eles desde a provocação de câncer a transtornos mentais. Mesmo que algum destes "contos de fadas farmacêuticos" fosse verdadeiro, já estaríamos sós no mundo já muito tempo: a maioria dos outros seres vivos estaria extinta, já que o seu organismo produz grandes quantidades de vitamina C e gozam de uma saúde excelente.



Os cartéis farmacêuticos escondem os seus planos protecionistas sob a capa da "defesa do consumidor". Durante todos estes anos, o cartel dos fármacos tem dado conferências no Ministério Federal para a Defesa do Consumidor, em Berlim, na Alemanha, com o propósito de cumprirem a sua agenda global. Reparem: o cartel tem que se proteger dos consumidores com arame farpado!

3. Proibir legalmente as terapias de saúde natural: sempre que a verdade sobre os benefícios das terapias naturais para a saúde se espalha, o cartel dos fármacos dá outro passo para evitar que tal aconteça. Através das suas ligações políticas, conseguem influenciar e manipular as instituições políticas em praticamente todos os países do mundo. Conseguiram implementar legislação que restringe o acesso à saúde natural, mediante a Comissão Europeia. Ao abusar da "Comissão do Codex Alimentarius" da ONU, o cartel dos fármacos tenta ilegalizar a disseminação das terapias naturais em todo o mundo: uma lei protecionista no interesse da globalização das indústrias farmacêuticas.

Começa uma nova era para a saúde humana

Há 500 anos, a Igreja Católica fez milhões de Thaler (dólares antigos) vendendo indulgências, como uma "chave imaginária para o céu", aos seus crentes. Este esquema fraudulento caiu por terra e, com ele, parte do poder da igreja. Na actualidade, o negócio farmacêutico recorre ao mesmo tipo de burla. Tenta vender a "chave da saúde" a milhões de pessoas e recebe milhões de dólares em troca de uma ilusão: a idéia de que a indústria farmacêutica se preocupa pela sua saúde.

Tendo em conta este estado tão precário, a urgência de um novo sistema de saúde é evidente. A libertação da teia da indústria farmacêutica irá beneficiar direta e imediatamente milhões de pessoas, a comunidade empresarial e os sectores públicos de todos os países. Este novo sistema de cuidados de saúde baseia-se num conhecimento aprofundado e na participação de milhões de pessoas. A saúde básica se tornará compreensível, disponível e ao alcance de todos. A era da história da humanidade em que a saúde era delegada a uma indústria, que de forma vergonhosamente tirava proveito desta situação, chegou de uma vez por todas, ao fim.

O novo sistema de saúde centra-se nos cuidados, primários de saúde, na prevenção e na erradicação das doenças. Os prestadores de cuidados e os centros de saúde tornaram-se altamente sofisticados dos dias de hoje. Cada loja de dietética assinala a criação de um centro de saúde comunitário.

O novo sistema de saúde está sendo criado por pessoas dedicadas - dentre elas um número crescente de médicos e profissionais de saúde. A maioria dos profissionais médicos percebeu que também tinha sido afectada pelas empresas farmacêuticas e que se tinha tornado vítima de um cuidado de saúde centrado nos fármacos.

A estratégia milionária do cartel farmacêutico

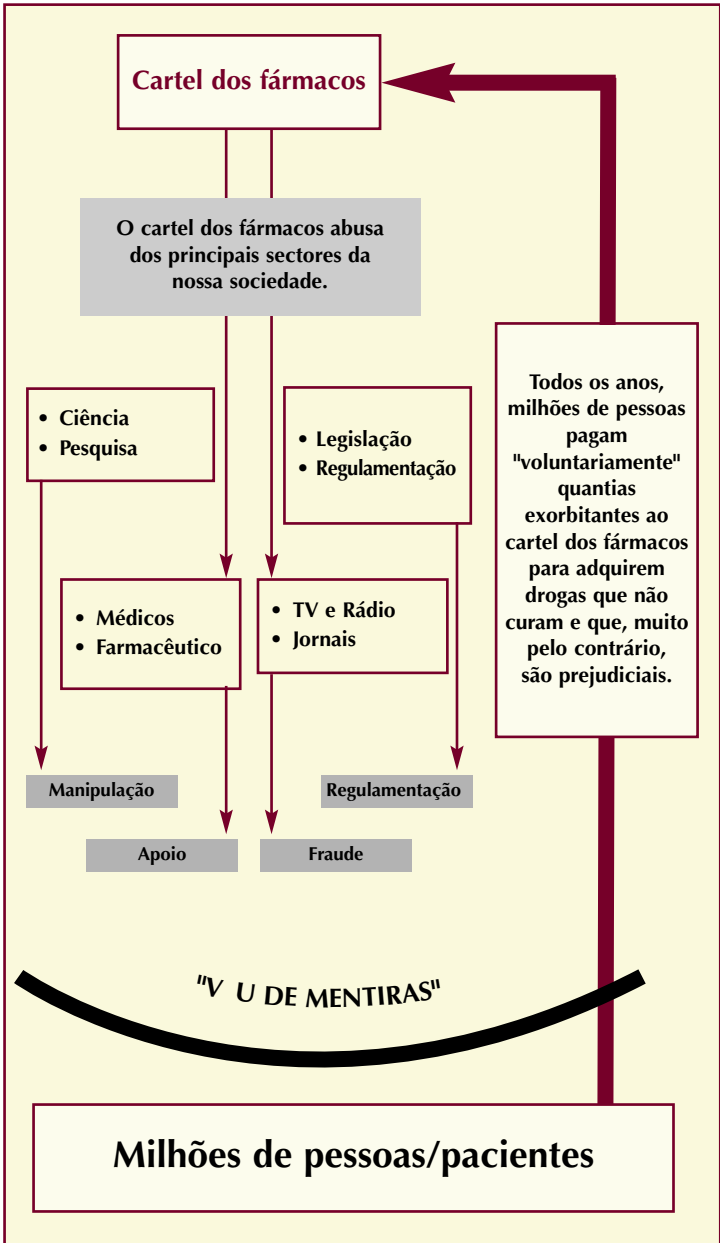
Como é que milhões de pessoas continuam a gastar quantias exorbitantes em fármacos que não curam e que, pelo contrário, provocam muitas vezes danos?

Ao longo do século passado o cartel dos fármacos e o seu exército de lobbys infiltrou-se em todos os sectores da nossa sociedade. Construíram estrategicamente uma intrincada rede de manipulação, engano e controle. Os elementos mais importantes desta estratégia são os que resumimos na página seguinte:

- **Manipulação** da pesquisa para que, mais do que as terapias naturais, as drogas sintéticas sejam consideradas "medicinais".
- **Apoio** dos médicos e profissionais de saúde ao "negócio farmacêutico à custa das doenças", ao recomendarem drogas ineficazes. Muitos profissionais médicos podem ser "vítimas", já que se vêem privados da formação adequada em medicina nutricional durante a sua educação médica.
- **Fraude** através de campanhas publicitárias multimilionárias na televisão, assim como em outros meios de comunicação, que enganam o público quanto à eficácia e riscos dos fármacos.
- **Regulação e legislação implementada por agentes de regulamentação e políticos, sob pressão de um exército de lobbys farmacêuticos.**

No futuro, não haverá nenhum país cuja economia possa suportar o fardo representado por uma indústria farmacêutica que cresce como um câncer à custa das pessoas, empresas e do sector público. Todos estes grupos estão sendo sufocados com os crescentes custos de cuidados de saúde, dirigidos à aquisição de medicamentos que não curam.

O livro que você tem nas suas mãos mudará para sempre essa realidade.



A construção de um novo sistema de saúde através da nossa Aliança de Saúde

Sem dúvida alguma, a passagem do segundo para o terceiro milénio coincide com uma mudança dos cuidados de saúde em todo o mundo. Milhares de pessoas começam agora a despertar e a perceberem que se tornaram dependentes de um conceito de saúde enganoso, que não é mais do que uma ilusão. O facto de ter levado tanto tempo a desmascarar essa fraude também não é uma surpresa: os que beneficiam financeiramente com esta burla — a indústria farmacêutica — fazem tudo para a encobrir. A informação constante no presente livro foi um factor chave para trazer à luz a verdade. Agora que os factos científicos já não podem ser ignorados, os doentes e os profissionais de saúde tiram proveito destas inovações de saúde natural. Milhares de pessoas em todo o mundo já colaboram com a nossa Aliança de Saúde, cuja finalidade é iniciar um novo sistema de cuidados de saúde independente onde vivem.

Por que a "Aliança de Saúde do Dr. Rath" é necessária

Num mundo em que o sector de cuidados com a saúde é monopolizado pelos que ganham dinheiro com as doenças existentes, não deveria esperar que a saúde lhe seja oferecida voluntariamente. De facto, tem de defender-se dos já citados interesses económicos, e tem de lutar pelo seu direito de ser saudável.

Se essa afirmação lhe parecer demasiado dura, pense na história da maior organização de saúde do planeta, a Organização Mundial de Saúde (OMS). Este órgão mundial foi fundado em 1948, com o propósito de melhorar a saúde em escala global. Até inícios dos anos 60, os esforços da OMS centravam-se em difundir informação sobre a relevância da nutrição, incluindo as vitaminas e outros nutrientes essenciais.

O cartel farmacêutico precisou de pouco mais de uma década para se infiltrar nesta organização e remodelá-la, dando-lhe precisamente uma configuração contrária. Consequentemente, há 40 anos, a OMS tem sido um instrumento da indústria farmacêutica e da sua cruzada

pela expansão do mercado mundial dos fármacos. Utilizando a OMS, o cartel dos fármacos começou por marginalizar os programas nutricionais e a educação nesse campo, e actualmente luta abertamente contra esse alvo, sob a forma do Codex Alimentarius, e por outros meios. Rumo a este mesmo objectivo, o cartel dos fármacos penetrou nos sectores de cuidados de saúde, assim como nos seus centros de decisão, de todos os países.

Estes factos demonstram a urgência de uma mudança imediata. Além disso, indicam também que seria insensato esperar até que estas instituições, já estabelecidas, levassem a cabo essa mudança. Essas não o podem fazer sem antes remodelarem a si mesmas.

Como resultado, decidi criar uma aliança de cidadãos empenhados em melhorar a sua própria saúde, assim como a saúde dos indivíduos das suas comunidades e países. A esta organização dei o nome de "Aliança de Saúde do Dr. Rath".



Os objectivos da Aliança de Saúde do Dr. Rath

Existem quatro áreas de actividade fundamentais na nossa Aliança:

- 1. Melhoria da saúde de todos, aproveitando as descobertas no campo na medicina celular descritas neste livro.**
- 2. Promoção da pesquisa na área da saúde natural e da medicina celular.** O nosso centro de pesquisa, o Cellular Medicine Research Institute, canaliza os seus esforços para a documentação dos benefícios para a saúde das vitaminas e de outros nutrientes essenciais, que contribuem para um excelente funcionamento celular.
- 3. Promoção da educação para a saúde na comunidade em nível nacional.** Visto que, a televisão, e outros meios de comunicação social, se mostra relutante em abdicar da sua lucrativa relação com o negócio farmacêutico "feito à custa das doenças", só há uma alternativa: você tem de ajudar a difundir esta informação que pode salvar vidas humanas. Encorajamo-lo a fazer da sua sala de estar, ou qualquer outra divisão da casa, um centro de informação relacionada com a saúde celular.
- 4. Protecção da liberdade da sua saúde, evitando um envolvimento com os negócios das indústrias farmacêuticas "feito à custa das doenças".** Esta área de actividade inclui o nosso compromisso em evitar a aprovação de legislação tanto nacional como internacional que nos impeça de tomarmos decisões que dizem respeito à nossa saúde, e que nos retire a liberdade de acesso a informações relacionadas com a saúde. Os membros da Aliança são, em grande parte, doentes que se sentiram, ao longo de décadas, aprisionados pela medicina convencional. Com a ajuda da investigação sobre as vitaminas e das fórmulas de medicina celular, esses doentes voltaram a recuperar uma vida digna de ser vivida. Milhares desses doentes, na Europa, América e outros continentes, são prova viva de que o novo sistema de saúde é já uma realidade.

Mas eu não convido somente os doentes. Seja quem você for, e viva onde viver, se quiser ser dono da sua própria saúde, e se quiser melhorar a saúde dos outros, convido-o a juntar-se a nós.



Em Maio de 2001, recebi o Bulwark of Liberty Award, da Associação Americana de Medicina Preventiva, "como reconhecimento dos meus esforços extraordinários no que diz respeito ao avanço da ciência nutricional, assim como para esclarecer a opinião pública quanto aos benefícios para a saúde dos nutrientes e pôr fim à censura de informação relativamente à saúde":

Objectivo principal da Aliança pela Saúde: Construção de um novo sistema de saúde

A maioria das pessoas que colabora na nossa Aliança pela Saúde são pacientes que experimentaram, eles mesmos, os becos da medicina orientada para a indústria farmacêutica ao longo de décadas. Com a ajuda da pesquisa das vitaminas e da medicina celular conseguiram recompor a sua saúde e recuperar a sua qualidade de vida. Milhares destas pessoas na Europa, América e todos os outros continentes da terra são uma prova viva de que a medicina celular é uma realidade e que começou uma nova era na saúde.

Mas apenas convido pacientes a serem os arquitetos de um novo sistema de saúde. Penso especialmente em pessoas jovens que têm na mão a forma de como será o mundo no qual irão viver. O meu apelo às pessoas jovens: vocês têm na mão a decisão se um dos maiores bens, a saúde, vos pertence ou se este precioso bem continuará a ser dominado por um ramo de negócios, que conduz, sem escrúpulos, os seus negócios, de bilhões, com as doenças.

Convido a todas as pessoas, independentemente de quem são, onde vivem, se quiserem se responsabilizar e contribuir para que outras pessoas sejam ajudadas, a colaborar na nossa Aliança pela Saúde. Que grande perspectiva, precisamente para pessoas jovens, construir uma carreira profissional na área do aconselhamento e prestação de cuidados de saúde natural.

Princípios de um novo sistema de saúde

- 1. A saúde é compreensível para todos.** Os conceitos básicos da saúde humana e das doenças podem ser compreendidos por todos. O facto de que milhões de células do nosso corpo necessitam regularmente de vitaminas e de outras fontes de bioenergia pode ser entendido, inclusive, por crianças.
- 2. A saúde é possível para todos.** A medicina celular e a assimilação diária de vitaminas e de outras fontes de bioenergia permitem a todo mundo a manter e restabelecer a sua saúde física.
- 3. A saúde é segura para todos.** A própria natureza põe à nossa disposição vitaminas e outras substâncias úteis para a prevenção e tratamento, de maneira a ser possível combater as doenças humanas. São seguras para qualquer indivíduo e não acarretam efeitos secundários.
- 4. A saúde está ao alcance de todos.** As medidas de saúde eficazes para prevenir as doenças humanas mais comuns podem ser oferecidas em qualquer país do mundo, a um preço insignificante quando comparado com os medicamentos actuais. A implementação da medicina celular como medida de saúde alivia imediatamente o sector público e privado de despesas exorbitantes.
- 5. A saúde é um direito humano.** Ter acesso a uma saúde ideal é um direito básico de qualquer ser humano. Nenhuma empresa farmacêutica, e nenhum governo, tem o direito de limitar a difusão de informações relacionadas com os benefícios das vitaminas e de outras terapias naturais para a saúde. Qualquer país do mundo deverá reformular a sua Constituição de forma a garantir aos seus cidadãos o acesso a uma saúde ideal.

- 6. Um cuidado de saúde eficaz focalizado na prevenção.** As futuras pesquisas médicas, e cuidados com a saúde, focalizar-se-ão na prevenção e na erradicação das doenças, e não em terapias que simplesmente aliviam os sintomas das doenças.
- 7. Um cuidado de saúde eficaz focalizado nos cuidados primários de saúde.** Um cuidado primário de saúde baseado na comunidade é a chave para um sistema de saúde eficaz e acessível, em qualquer país do mundo. Os assistentes de saúde e os centros de saúde de qualquer comunidade tomarão o lugar da ineficaz e dispendiosa relevância dada à medicina altamente tecnológica.
- 8. A pesquisa médica deverá estar sob controle público.** Os fundos públicos destinados à investigação médica deverão ser, acima de tudo, aplicados no desenvolvimento de tratamentos que previnam e erradiquem as doenças, em vez dos actuais, que apenas aliviam os sintomas e criam dependências.

POR QUE OS ANIMAIS NÃO TÊM ATAQUES CARDÍACOS... MAS AS PESSOAS SIM?!

Anotações